

A RELEITURA DOS CONTOS DE FADA TAMBÉM PARA ADOLESCENTES

Greice Aparecida Martins Santos¹; Ana Paula Barbosa Risério Cortez²

Estudante do Curso de Letras; e-mail: greice29@bol.com.br¹

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: apbrcortez@yahoo.com.br²

Área do Conhecimento: Língua Portuguesa, literatura infanto-juvenil

Palavras-chave: Contos de Fada; Abordagem Sócio-Histórica; Pensamento Crítico

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo pesquisar a importância da releitura dos contos de fada na formação do aluno como leitor crítico e seu objetivo específico é verificar como ocorre o processo de formação do olhar crítico.

A base teórica advém de diversos estudos relacionados aos contos, desenvolvidos fundamentalmente por Koch e Elias (2006) e Gotlib (2006). Além disso, são discutidos temas, como contos de fada (Coelho, 2000), sua releitura (Machado, 2002), conhecimento e interesse (Habermans, 1987) e a teoria sócio-histórica de Vygotsky (Rego, 2007).

Com base nesses estudos sobre a releitura dos contos de fada, foi discutida a formação do olhar crítico de alunos no ensino médio. Esta pesquisa pode colaborar para a discussão de novos métodos de ensino-aprendizagem para o educador. O leitor terá oportunidade de acompanhar a análise do conto *A verdadeira história dos três porquinhos* de Jon Scienkza, com o objetivo de colaborar para a formação do leitor crítico, bem como proporcionar o contato com diversos teóricos que abordam o assunto, os quais podem oferecer uma visão geral do trabalho a ser feito em sala de aula.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi investigar se é possível, a partir das releituras dos contos de fada, a formação do olhar crítico.

Desse modo, a partir das bases teóricas estudadas, foi escolhido e analisado o conto *A verdadeira história dos três porquinhos* de Jon Scienkza, a fim de observar o que poderia ser utilizado no conto para a construção do olhar crítico.

Para isso, foi observado o uso da linguagem das personagens comparado ao conto tradicional, o enredo, as expressões faciais das personagens e a intertextualidade.

Ademais, foram estudados os métodos de ensino-aprendizagem que podem ser aplicados em sala na utilização desse conto.

METODOLOGIA

Esta sessão expõe como foi procedida a análise dos textos lidos durante esta pesquisa: os dados foram primeiramente organizados e categorizados de acordo com a análise da obra e dos teóricos estudados.

Primeiramente, foi feita uma pesquisa sobre autores especializados no tema proposto e, em seguida, a escolha da releitura de um conto a ser trabalhado. Em momento seguinte, foi feita a leitura das obras escolhidas de cada autor e foi observado o conteúdo, de modo a verificar a correspondência do objetivo da pesquisa.

O passo seguinte foi o levantamento de questões para dar suporte ao trabalho: 1. O que é Leitura? e 2. O que é Conto?

Verificar a sequência narrativa e a definição de Contos de Fada, além da observação de suas características estruturais, foram o passo seguinte para, posteriormente, fazer uma análise do conto escolhido com base nas teorias estudadas como resposta à problematização.

Para responder à primeira questão, foi feita a interpretação dos dados pautada nas teorias de Koch e Elias (2006), Gotlib (2006), Coelho (2006), Machado (2006), Habermans (1987) e Rego (2007).

São aqui apresentados trechos do conto *A verdadeira história dos três porquinhos*, de Jon Scieszka, o qual foi analisado com base nas teorias estudadas.

A partir de uma visão socioconstrutivista, foi feita a análise do conto como uma proposta didática, com vistas a se tornar um novo método de ensino-aprendizagem da leitura.

Essa história é narrada pelo Lobo Mau, relatando os fatos ocorridos de acordo com seu ponto de vista, modificando, dessa forma, a história tradicional dos três porquinhos. Tal modificação exerce influência nos dias de hoje, devido ao fato de tratar de acontecimentos atemporais, pelo uso da linguagem contemporânea e de gírias.

O autor constrói a história de modo que as personagens, os três porquinhos, não apresentem muitas expressões faciais e verbais de bondade, se opondo à história tradicional.

Seguindo essa idéia, o professor poderá propor um debate com os alunos, destacando a intertextualidade com o mundo atual e a comparação do contexto de produção que envolve a história tradicional, além dessa, contada a partir da perspectiva do Lobo Mau.

Em seguida, o professor poderá propor aos alunos a construção de uma narrativa em que escolham uma história tradicional dos contos de fada e foquem em um personagem, construindo o ponto de vista com o olhar atual, abordando fatos contemporâneos e considerando a linguagem moderna.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se, a partir dos autores abordados, que a releitura dos contos de fadas, destacando a história de Jon Scieszka, *A verdadeira história dos três porquinhos*, possibilita um trabalho com os alunos: a releitura dos contos, por meio da construção dos pontos de vista diferentes, encontrados nas personagens das histórias.

Essa proposta pode ampliar o interesse dos jovens devido à história se relacionar com temas atuais, pela proximidade da linguagem e pela ação das personagens semelhantes à faixa etária dos jovens leitores.

Com isso, pode ser proposto o uso da releitura dos contos de fada como instrumento a se trabalhar a formação do olhar crítico de jovens leitores e a compreensão dos diversos gêneros textuais, ampliando seu repertório literário.

CONCLUSÕES

O objetivo do presente estudo foi pesquisar releituras de contos de fada para a formação do olhar crítico do aluno, com a intenção de observar o contexto de produção como sendo uma nova proposta de leitura.

Este estudo foi motivado pelo interesse por releituras desses contos de fada, por ser uma leitura diferenciada dos contos tradicionais. Os dados desta pesquisa foram coletados em fontes bibliográficas e consistem na análise do conto escolhido.

Esta pesquisa permitiu verificar que é possível trabalhar com releituras de contos para os adolescentes a partir de uma visão sócio-histórica.

Finalmente, foi possível concluir que a utilização das releituras em sala de aula é uma proposta inovadora para os novos métodos de ensino, pois proporciona ao aluno a

capacidade de relacionar essas releituras dos contos tradicionais, de forma a despertar a curiosidade devido à proximidade do texto e da linguagem com a atualidade e com a realidade do aluno.

A realização desta pesquisa permitiu aprofundar teoricamente questões relacionadas à linguagem, ao contexto sócio-histórico e àquele da produção textual. Creio que este estudo poderá auxiliar o educador a reelaborar seus métodos de ensino, incentivando o prazer pela leitura.

Espera-se que este trabalho auxilie o desenvolvimento do olhar crítico dos alunos em diversas leituras. Após esse período de pesquisa, foi possível notar ser de fundamental importância a participação do professor como mediador e co-construtor de conhecimento no incentivo à leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Nely Novaes. *Literatura infantil*. São Paulo: Moderna, 2002.

HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

MACHADO, Ana Maria. *Porque ler os clássicos desde cedo*. São Paulo: Objetiva, 2002.

REGO, Tereza Cristina. *Vygotsky*. Petrópolis: Vozes, 2007.